

Frente italiana

28-IV-943

Minha vovozinha querida  
 Só hoje depois de uma longa semana  
 me respondo a sua cartinha. Nestes  
 últimos dias com o avanço de nos-  
 sas tropas estou mudando de hos-  
 pital de uma maneira assombro-  
 sa. Assim vou conhecendo cada-  
 vez mais um recanto da Itália.  
 Estive em um lindo lugar antes  
 deste que agora estou. Lá tirei  
 algumas fotografias e breve envi-  
 rei. Agora estou também em um  
 hospital situado num lindo recan-  
 to. Para aqui um belíssimo vale  
 todo florido e eu o acho maravi-  
 lhosamente bonito.

Vou amanhã tirar umas vistas  
 para lhe mandar.

Calvez por estes dias vá mais para  
 diante pois a lavagem que esta-  
 mos dando nos alemães está  
 de amargar.

Agora estou trabalhando duran-  
 te o dia e fico muito contente pois  
 cansa muitíssimo menos.

Agora graças a Deus não tenho re-  
cibido nenhum brasileiro. Estou  
com uma enfermaria com 60  
leitos e está toda lotada de tude-  
cos.

Hélio foi meu doente porém já  
foi para o hospital de tratamen-  
to e breve irá novamente para  
o front pois os seus ferimentos  
foram, sem importância.

Não sei se o papai já recebeu  
a cópia da ficha hospitalar.

Mandei por um tenente que  
foi para o Brasil e que foi  
meu doente. Minha vizinha

podê ter a certeza que respon-  
di a sua cartinha, assim como  
a do querido tio Flavio. As vezes o

trabalho intensivo não me deixa  
escrever logo que os recibo Porém

embora com atraso eu as respon-  
do sempre. O frio isto é a neve  
já nos deixou porém as noites

são ainda bem frias.  
Minha vizinha, vou aqui  
terminar criando o seu rostinho

com um milhão de bichinhos e  
encorajando outros tantos para os queridos tios.